



## ATA Nº 11/2022

### ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPM – Instituto de Previdência do Município de Maracanaú. Aos 17 (dezesete) dias do mês de novembro de 2022, às 10h, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú Sr. **THIAGO COELHO BEZERRA** (Presidente), **MICHAELE FEITOSA PESSOA** (Coordenadora de investimentos) e **CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR** (Coordenador de investimentos), na sede do Instituto de Previdência do Município de Maracanaú – IPMM, para tratar dos seguintes assuntos: 1. Analisar aplicações e resgates financeiros realizados na Carteira de Investimentos do IPM Maracanaú no mês de **outubro** de 2022; 2. Analisar a Carteira de Investimentos do IPM Maracanaú no mês de **outubro** de 2022; 3. Análise do Mercado Financeiro no mês de **outubro** de 2022; 4. Compra de Títulos Públicos. O Presidente do Comitê de Investimentos do IPM – Maracanaú, Dr. Thiago Coelho Bezerra, iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os membros presentes e convidados. Em seguida abriu espaço para as discussões sobre a pauta.

1. Analisar as aplicações e os resgates financeiros realizados na Carteira de Investimentos do IPM Maracanaú no mês de **outubro** de 2022:

#### 1.1 Aplicações no mês de **outubro**:

FUNDO	CC	DATA	OPERAÇÃO	VALOR
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	57652-2	07/10/2022	Aplicação	R\$ 1.160,68
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	57652-2	07/10/2022	Aplicação	R\$ 1.401,85
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	91969-1	13/10/2022	Aplicação	R\$ 525.851,36
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	67585-7	17/10/2022	Aplicação	R\$ 473.432,69
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	67585-7	27/10/2022	Aplicação	R\$ 3.768.880,98
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	57652-2	27/10/2022	Aplicação	R\$ 250.000,00

#### 1.2 Resgates no mês de **outubro**:

FUNDO	CC	DATA	OPERAÇÃO	VALOR
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	57652-2	03/10/2022	Resgate	R\$ 60.000,00
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	91969-1	04/10/2022	Resgate	R\$ 50.000,00
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	57652-2	07/10/2022	Resgate	R\$ 50.000,00
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	71059-5	07/10/2022	Resgate	R\$ 11,00
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	57652-2	13/10/2022	Resgate	R\$ 50.000,00
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	67585-7	31/10/2022	Resgate	R\$ 5.034.340,26
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	57652-2	31/10/2022	Resgate	R\$ 160.346,80
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	91969-1	31/10/2022	Resgate	R\$ 473.043,30

2. Logo em seguida, a Coordenadora apresentou a carteira de investimentos do IPM no mês de **outubro**:



ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
TERRA NOVA IMA-B FIC RF	R\$ 1.508.261,21	1,16%	D+1464	D - RF	R\$ -1.389,98	-0,09%	0,90%
TERRA NOVA IMA-B II FIC RF	R\$ 1.379.629,35	1,06%	D+1464	D - RF	R\$ -436,38	-0,03%	-
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 172.438,82	0,13%	D+0	7, I "b"	R\$ 1.679,95	0,98%	0,10%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 5.583.292,50	4,28%	D+0	7, I "b"	R\$ 54.459,27	0,99%	0,20%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	R\$ 20.260.144,07	15,53%	D+0	7, I "b"	R\$ 364.107,50	1,83%	0,20%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 13.578.245,56	10,41%	D+0	7, I "b"	R\$ 249.959,02	1,88%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 16.267.615,51	12,47%	D+0	7, III "a"	R\$ 184.106,45	0,84%	0,20%
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÊNIO...	R\$ 2.117,07	0,00%	VR	7, V "a"	R\$ 75,11	3,68%	0,30%
SULAMÉRICA SELECTION FIC AÇÕES	R\$ 6.133.665,88	4,70%	D+32	8, I	R\$ 640.289,74	11,66%	2,00%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 5.103.267,80	3,91%	D+3	8, I	R\$ 213.249,75	4,36%	1,00%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 8.139.157,77	6,24%	D+4	9, III	R\$ 337.652,53	4,33%	1,00%
FONTAINE VILLE URBANISMO MULTISTRATÉ...	R\$ 6.040.824,22	4,63%	-	10, II	R\$ -2.397,65	-0,04%	1,50%
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL F...	R\$ 2.837.155,56	2,17%	VR	11	R\$ -175.877,41	-5,84%	2,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 43.473.885,14	33,00%	-	7, I "a"	R\$ 286.506,84	0,66%	-
Total investimentos	R\$ 130.479.700,46	100,00%			R\$ 2.151.984,74	1,65%	
SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 5.696.884,67						
<b>Total patrimônio</b>	<b>R\$ 136.176.585,13</b>	<b>100,00%</b>					

3. Análise do Mercado Financeiro no mês de **outubro** de 2022: A atividade econômica medida pelo PMI, medido pelo S&P Global, demonstrou a manutenção da atual conjuntura econômica, que é de desaceleração da indústria e serviços como responsável pelo crescimento do país. O PMI Industrial contraiu de 51,1 em setembro para 50,8 pontos em outubro com a queda nas vendas decorrente da demanda mais fraca. Por outro lado, o PMI de Serviços subiu de 51,9 em setembro para 53,4 pontos em outubro com o apoio da redução no preço dos combustíveis e da energia, que reduziram a pressão sobre os custos. Os indicadores de emprego seguem robustos, com o recuo de 9,3% para 8,7% na taxa de desemprego no trimestre encerrado em setembro. A taxa de subutilização caiu marginalmente de 21,2% para 20,1%, e o rendimento real habitual subiu 3,7%. Já o Caged indicou a criação de 278 mil empregos com carteira assinada em setembro. Na política monetária, o Copom manteve novamente a taxa Selic em 13,75%, conforme amplamente esperado pelo mercado. O Comitê mais uma vez trouxe a intenção de manter a taxa de juros em patamares mais restritivos durante um prazo mais longo, assim como assegurar que as expectativas de inflação sejam convertidas no horizonte de seis trimestres. Vale ressaltar que a autoridade monetária ainda não descartou a possibilidade de retomar o ciclo de alta de juros caso seja necessário.

O IPCA voltou a acelerar e apresentou inflação de 0,59% no mês de outubro frente à deflação de 0,29% de setembro e acumula alta de 6,47% nos últimos 12 meses e 4,70% em 2022. Oito dos nove grupos registraram inflação no período. Alimentação e bebidas (0,72%), Saúde e cuidados pessoais (1,16%) e Transportes (0,58%) causaram o maior impacto dentro do índice com a influência da alimentação no domicílio (0,80%), higiene pessoal (2,28%) e passagens aéreas (27,38%). Na política, o ex-presidente Lula conquistou o seu terceiro mandato com 50,9% dos votos válidos, marcando as eleições mais apertadas desde a redemocratização. O mercado ainda espera apreensivo a nomeação de quem irá comandar a pasta da economia, onde surgem nomes antagônicos como o de Henrique Meirelles, Pérsio Arida, Gabriel Galípolo, Fernando Haddad e Alexandre Padilha. Seja quem for o próximo ministro, terá que enfrentar inúmeros desafios econômicos de curto prazo e pautas urgentes já surgem mesmo sem a posse do novo governo, como o orçamento de 2023, o teto de gastos, manutenção dos auxílios, reforma tributária, entre outros pontos.



Os Estados Unidos seguem na sua luta contra a inflação. O PCE, principal indicador de inflação acompanhado pelo *Fed*, se manteve em 6,2% em setembro na comparação anual sem demonstrar sinais de arrefecimento. Enquanto isso, o núcleo do PCE, que exclui itens mais voláteis como energia e alimentos, subiu 0,5% e 5,1% na comparação mensal e anual, respectivamente. Enquanto isso, a atividade econômica segue resiliente. O PIB americano se expandiu a uma taxa anualizada de 2,6% no terceiro trimestre, sendo puxado pelo setor de serviços, o qual impactou em 1,24 pontos percentuais. Vale ressaltar que aqueles setores mais vulneráveis aos ciclos econômicos já reagem ao aperto monetário, como é o caso do setor imobiliário. Dessa forma, o *Federal Reserve* elevou a *Fed Funds Rate*, taxa básica de juros dos EUA, em 0,75 p.p. para uma faixa entre 3,75% e 4,00%, acima da taxa neutra de juros, que é estimada em torno de 2,50%. O presidente do Banco Central americano foi firme em afirmar que a probabilidade de os EUA não entrarem em recessão, dada a atual necessidade de aperto monetário, está cada vez mais baixa. Por outro lado, o ritmo do ajuste deve cair para 0,50 p.p. na próxima reunião, todavia, isso não deve ser confundido com uma guinada mais *dovish* do *Fed*, visto a necessidade de manutenção de taxa de juros para um patamar próximo a 5%.

Na Zona do Euro, a inflação no mês de outubro deve atingir 10,7%, de acordo com a *Eurostat*. O grupo de energia deve apresentar a maior variação anual, com alta de 41,9% ante 40,7% em setembro, impactado pelo corte de gás imposto pela Rússia aos países europeus como resposta às sanções. A alta no preço dos alimentos, do álcool e do tabaco vem em segundo lugar, sendo projetada em 13,1%. Com o desafio de lidar com as pressões inflacionárias, o Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros para 1,5%, aumento de 0,75 p.p. A autoridade monetária sinalizou maior aperto monetário para as próximas reuniões, porém, a desaceleração econômica do bloco impede uma postura mais *hawkish* por parte do BCE. A situação do Reino Unido é mais desafiadora do que nos outros países da região, pois, após anunciar um dos maiores cortes de impostos dos últimos anos, que derreteu a cotação da libra esterlina e obrigou o *Bank of England* a intervir no mercado de títulos públicos para evitar uma crise nos fundos de pensão e no sistema financeiro, a primeira-ministra cancelou o seu programa econômico e não resistiu às pressões políticas, renunciando ao cargo após pouco mais de 40 dias.

A curva de juros apresentou pouca alteração nos vértices de curto prazo, dado a expectativa de que a Selic já tenha chegado no seu pico mesmo que mais uma elevação ainda não tenha sido totalmente descartada pelo Copom. No médio prazo houve abertura na curva de juros devido às dúvidas acerca da precificação de quando e em qual magnitude se dará os cortes na taxa de juros brasileira, atualmente precificados para maio do próximo ano. Por outro lado, houve fechamento nos vértices de longo prazo, puxado pela maior propensão ao risco após o resultado das eleições. Os índices de inflação curta obtiveram a melhor performance do mês na renda fixa após três meses registrando desempenho abaixo da média, devido à deflação que ocorreu nos meses anteriores. O principal destaque negativo foi o IMA-B 5+, que foi o único índice de renda fixa a não atingir a meta atuarial no mês. A renda variável nacional apresentou retorno positivo, puxado pela recuperação dos ativos de risco no cenário global após o mês de setembro ter sido marcado por alta volatilidade para o segmento. O resultado positivo foi parcialmente compensado pela forte desvalorização nas ações das estatais como consequência das incertezas quanto ao seu papel no próximo governo. A renda variável internacional apresentou valorização expressiva e recuperou parte das perdas obtidas no mês de setembro. O efeito da alta das bolsas americanas foi parcialmente compensado nos BDR's pela queda de quase 3% do dólar frente ao real, registrada em outubro. Seguimos com uma recomendação conservadora na renda fixa, onde buscamos nos aproveitar do efeito da taxa de juros pós-fixadas em patamares elevados e com perspectiva de redução em 2023 ao mesmo tempo em que buscamos proteção em um cenário inflacionário adverso. Dessa forma, mantemos



---

a sugestão de alocação no CDI, IRF-M 1 e IMA-B 5 para capturar esses efeitos. Vale ressaltar que mudamos recentemente nossa sugestão de IDKA IPCA 2A para o IRF-M 1, com o intuito de aumentar nossa exposição a pré-fixados.

Destaque-se que a aplicação direta em títulos públicos e privados segue como uma das nossas principais estratégias para reduzir a volatilidade da carteira e garantir retorno acima da meta atuarial. Contudo, deve se levar em consideração a liquidez do portfólio e a necessidade de recursos para pagamento do passivo, tendo em vista que são estratégias com prazo de vencimento e carência. Mantemos o entendimento de que a renda variável nacional continua descontada e de que as empresas estão com uma situação de liquidez confortável. Todavia, ainda há muitas incertezas quanto ao futuro da economia global e qual será a postura econômica adotada pelo governo Lula. Dessa forma, recomendamos exposição maior em setores mais resilientes aos ciclos econômicos e em fundos de gestão ativa, pois estes são mais flexíveis para efetuar mudanças na sua carteira na medida em que for necessário. No exterior, mesmo com o risco de recessão nos EUA no radar, recomendamos que o investidor sempre mantenha um percentual do seu patrimônio em ativos dolarizados e descorrelacionados com os ativos brasileiros como forma de diversificar e reduzir o risco total da carteira.

**4. Compra de Títulos Públicos:** o Comitê votou em unanimidade na compra de mais títulos públicos, com o intuito de aproveitar a excelente janela que o mercado do Tesouro Direto está no momento. Serão comprados entre R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) e R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais). Os títulos são uma forma de diversificação da carteira, baixo risco, baixa volatilidade, bom rendimento e contribuem para atingimento da meta atuarial, que este ano está de IPCA + 4,91%.

**Encerramento:** Por fim, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso para discorrer sobre qualquer assunto de interesse. Não havendo mais discussões, e não havendo outras manifestações por parte dos presentes, o Presidente do Comitê deu por encerrada a presente reunião e, para constar, eu, MICHAELE FEITOSA PESSOA, secretariando a presente sessão, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada é assinada por todos os presentes.

Maracanaú-CE, 17 de novembro de 2022.

---

**THIAGO COELHO BEZERRA**  
*Presidente Comitê de Investimentos*

---

**MICHAELE FEITOSA PESSOA**  
*Coordenadora de Investimentos*

---

**CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR**  
*Coordenador de Investimentos*